

InterVISTAS

a company of Royal HaskoningDHV

Análise de Dados Históricos e Oferta de Assentos – Belo Horizonte

Maio, 2014



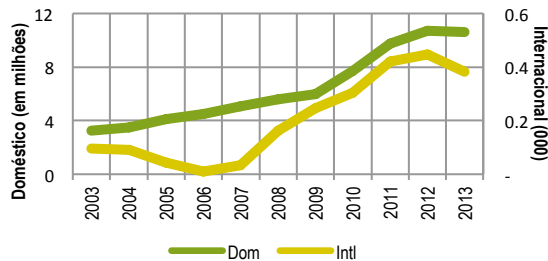
MERCADO BELO HORIZONTE

ELABORADO POR:
InterVISTAS Serviços de Consultoria do Brasil Ltda

Luciano Nunes

Análise histórica dos 10 últimos anos 2003-2013.

Evolução de Passageiros



O número de Passageiros em Belo Horizonte tiveram um CAGR nos últimos 10 anos de 12,6% no segmento doméstico e 14,7% no internacional.

Por sua vez, o aeroporto de Confins, atende 29 destinos domésticos e 4 para o exterior.

Belo Horizonte possui o quinto maior PIB do país e o nono PIB per capita de acordo com a pesquisa do IBGE feita em 2011.

No doméstico, o crescimento se deu com a redução de voos a jato no aeroporto da Pampulha e em meados de 2005 e a transferência para Confins. O maior crescimento no doméstico se iniciou em 2010, 29,3% com maiores ações da GOL e AZUL, outro fator que também colaborou para este crescimento foi a maior frequência de viagens da classe Social C foi um dos maiores motivadores para o crescimento.

O maior crescimento internacional se deu em 2008 com os impressionantes 366,5% isto referente a entrada da TAP e COPA com uma operação de 5 voos semanais, logo em seguida veio a American e em 2013 Aerolineas Argentinas.

Os dois aeroportos de Belo Horizonte, possuem características diferentes. Confins é o principal aeroporto da cidade, sendo um hub de voos domésticos para a região e um *gateway* para o exterior e Pampulha vem atendendo voos regionais com características de O/D em aviões turbo hélice.

Análise do último ano

No último ano, o número de passageiros domésticos e internacionais caíram -1,1% e -14,7% respectivamente.

Os aeroportos também tiveram uma redução no número de voos domésticos de -8,6% e -38,8% no internacional em comparação a 2012. O impacto desta queda pode estar relacionado as estratégias das duas grandes empresas nacionais aéreas na redução de oferta.

O ano que passou foi de análise e de arrumação das casas, a TAM com a fusão com a LAN e a GOL colocando novamente a empresa nos trilhos.

Azul tem aumentado sua participação, seguida pela Avianca ambas empresas não reduziram capacidade no ano de 2013.

Análise do 1 trimestre de 2014 x 2013

Nesta comparação o volume de assentos domésticos reduziram -2,3% quanto no internacional aumentaram 4,4%. Os voos domésticos também tiveram uma redução de -5,2% e um aumento no internacional de 18,8%, que pode se justificar com a entrada da Aerolineas Argentinas no segundo semestre de 2013.

No caso destes dois aeroportos, a participação na oferta de assentos ficou da seguinte maneira no primeiro trimestre de 2014: GOL com 40%, TAM com 19% seguida pela AZUL com 36%.

Na tabela abaixo conseguimos enxergar as diferenças entre o primeiro trimestre de 2013 x 2014 na oferta de assentos e número de voos.

Empresas internacionais	1 trim/13	1 trim/14	Δ %
Voo	489	581	18,8%
Assentos	100.243	104.624	4,4%

Empresas nacionais	1 trim/13	1 trim/14	Δ %
Voo	29.292	27.770	-5,2%
Assentos	3.750.045	3.662.241	-2,3%

Fonte: Diio

Na análise dos dois aeroportos, percebe-se uma redução nos voos e volume de assentos domésticos e um aumento nas operações e assentos internacionais.

Previsão de assentos (abr até dez) 2014

Empresas	nacionais	Δ % (13/14)	Int'l	Δ % (13/14)
Assentos (Abr/Dez 14)	11.036.382	-4,9%	361.538	10,5%
Assentos (2014)	14.698.623	-4,2%	466.162	9,1%

Fonte: Diio

Analisando a previsão para os próximos 9 meses e comparando com o realizado, percebe-se que o ano terá números menores em comparação a 2013, no que tange a oferta doméstica e no internacional o volume é maior.

No comparativo de 2013 com a previsão de 2014 feita neste mês (abril) prevê uma redução de -4,2% na oferta de assentos doméstica e um aumento 9,1% no internacional.

Projeção para 2014

A previsão do PIB para 2014 ficará entre 1,5% a 2,0% o que significa que os crescimentos seja tão agressivos quanto os dados

históricos. A não ser que aconteçam fatos isolados.

A GOL planeja para o ano de 2014 uma redução de até -3% nas rotas domésticas e um incremento de até 8% no internacional e a TAM pretende manter o mesmo realizado no ano passado no mercado doméstico.

As aéreas nacionais continuarão em busca do resultado positivo e a capacidade das empresas aéreas em atrair clientes corporativos e aumentar a sua rentabilidade. O que para o aeroporto não significa muito, pois não necessariamente é aumento na taxa de ocupação dos voos.

Segundo a ABEAR, durante a Copa do Mundo FIFA, Belo Horizonte terá um adicional de oferta de assentos das empresas aéreas associadas de 3,7%,

Como a concessão do aeroporto de Confins foi realizada no final ano de 2013, o novo concessionário fará com que novas empresas comecem a voar para CNF e as atuais ampliem mais as atuais frequências e novos destinos.

Pampulha, continua a operar voos com aviões turbo-hélice para rotas regionais, até o presente momento não houve a previsão ou argumento para o fechamento do aeroporto para operações comerciais.

Grandes oportunidades

O aeroporto de Brasília será um concorrente natural a Confins, pois estão em localizações geográficas interessantes para atendimento a uma malha regional e para o nordeste.

Hoje, a AZUL é a segunda empresa que oferta mais passageiros nos aeroportos de BH e a primeira em movimentação, pode-se considerar um novo hub da empresa em Confins?

Com a aquisição de novos aviões de longo alcance A330 e A350 para 2015, qual seria o impacto desta operação em CNF?

InterVISTAS

a company of Royal HaskoningDHV

InterVISTAS Serviços de Consultoria do Brasil Ltda

Rua Casa do Ator, 1.117 – Sala 44

Vila Olímpia - São Paulo

SP 04546-004 – Brasil

Tel: 55 11 3045-1418

E-mail: luciano.nunes@intervistas.com ou

kenneth.currie@intervistas.com

www.intervistas.com